

VIESES HEURÍSTICOS NOS ESTILOS DE APRENDIZAGEM: Um Estudo com
Discentes do Curso de Secretariado Executivo da UFPE

Adrielle Maria Oliveira Firmino¹

Keyla Thaís Novais Santos ²

Orientação: Profa. Ma. Simone Dias de Azevedo³

RESUMO

A pesquisa descreve os vieses heurísticos nos estilos de aprendizagem dos discentes do curso de Secretariado Executivo noturno da UFPE, destacando os desafios enfrentados por aqueles que conciliam trabalho e estudo. Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo, baseado em revisão bibliográfica e aplicação de questionários. A abordagem teórica fundamenta-se nos conceitos de tomada de decisão de Bazerman e Moore (2013) e nas concepções educacionais de Vygotsky (2009), considerando o impacto dos vieses de disponibilidade, confirmação e representatividade no processo de aprendizagem. Os resultados evidenciam que a sobrecarga de atividades e a gestão do tempo afetam significativamente o envolvimento acadêmico, refletindo-se na baixa adesão às pesquisas e na interação limitada com metodologias ativas. Além disso, parte dos estudantes demonstrou desinteresse pelas atividades acadêmicas, o que compromete sua participação em práticas que demandam maior envolvimento intelectual. De acordo com Roesch (2013), a definição clara do problema e a coerência metodológica são essenciais para garantir a qualidade da pesquisa, reforçando a importância de estratégias que estimulem o engajamento dos discentes. Assim, os achados contribuem para a compreensão das necessidades dos estudantes de Secretariado Executivo e fornecem contribuições para a adaptação de estratégias pedagógicas.

Palavras-chave: Secretariado Executivo; Vieses Heurísticos; Estilos de Aprendizagem.

¹ Graduanda em Secretariado Executivo na UFPE.

² Graduanda em Secretariado Executivo na UFPE.

³ Professora Orientadora doutoranda em Administração.

ABSTRACT

The research describes heuristic biases in the learning styles of evening Executive Secretariat students at UFPE, highlighting the challenges faced by those who balance work and study. This is a quantitative and descriptive study based on a literature review and the application of questionnaires. The theoretical approach is grounded in Bazerman and Moore (2013) decision-making concepts and Vygotsky's (2009) educational perspectives, considering the impact of availability, confirmation, and representativeness biases on the learning process. The results show that workload and time management significantly affect academic engagement, leading to low participation in research activities and limited interaction with active learning methodologies. Moreover, some students demonstrated a lack of interest in academic activities, which compromises their involvement in practices that require greater intellectual engagement. According to Roesch (2013), a clear problem definition and methodological consistency are essential to ensuring research quality, reinforcing the importance of strategies that encourage student engagement. Thus, the findings contribute to understanding the needs of Executive Secretariat students and provide insights for adapting pedagogical strategies.

Keywords: Executive Secretariat; Heuristic Biases; Learning Styles.

1 INTRODUÇÃO

Uma parte significativa dos discentes do curso de Secretariado Executivo noturno da UFPE concilia os desafios do trabalho durante o dia com a exigência acadêmica do período noturno. Este contexto requer a implementação de métodos de ensino que correspondam às demandas e restrições desse grupo, enfatizando a importância dos estilos de aprendizagem dos estudantes. Assim, "a dupla jornada reduz em 68% a capacidade de tomada de decisão acadêmica reflexiva, evidenciando o impacto direto da exaustão e da falta de tempo na qualidade do aprendizado e na autonomia discente" (Oliveira, 2022, p. 117). Contudo, os vieses heurísticos, atalhos mentais usados para fazer escolhas, podem ter um resultado considerável nas decisões e atitudes acadêmicas desses discentes. Entre os principais vieses, destacam-se os vieses da disponibilidade, confirmação e representatividade, que afetam não apenas na forma como os estudantes processam informações, mas também em sua interação com metodologias ativas no processo de aprendizagem. Ademais, "As metodologias ativas colocam o aluno no centro do processo, promovendo sua autonomia, responsabilidade e participação ativa na construção do conhecimento" (Moran, 2015, p. 18).

A relação entre os vieses cognitivos e os estilos de aprendizagem dos estudantes trabalhadores no ensino noturno é diretamente influenciada pelas características geracionais desses discentes. De acordo com Ladeira (2010), os estilos de tomada de decisão variam significativamente entre as gerações, afetando a forma como assimilam informações e tomam decisões. No contexto educacional, essa variação é essencial para entender como cada grupo etário lida com os desafios impostos pelas metodologias ativas de aprendizagem, especialmente quando conciliam trabalho e estudos. No entanto, a conciliação entre trabalho e estudo é uma realidade para muitos estudantes do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), que é oferecido exclusivamente no período noturno. Segundo a V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos(as) Graduandos(as) das IFES, aproximadamente 70% dos estudantes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) trabalham durante a graduação.

Nota-se que "os vieses heurísticos, defendendo que esses atalhos mentais, como os de disponibilidade, confirmação e representatividade, são mecanismos inatos do cérebro humano que visam a simplificar o processo decisório" (Bazerman & Moore, 2013, p. 56). Por exemplo, o viés de disponibilidade surge quando as pessoas fundamentam suas escolhas em informações facilmente acessíveis em suas memórias, frequentemente negligenciando

informações mais pertinentes. Igualmente, o viés de confirmação induz as pessoas a procurar apenas informações que confirmem suas convicções já estabelecidas, reforçando estereótipos ou conceitos pré-estabelecidos. “Esses preconceitos podem distorcer a visão da realidade e reagir negativamente às escolhas das pessoas, especialmente em cenários complexos como o aprendizado acadêmico” (Bazerman & Moore, 2013, p. 72). No âmbito educacional, tais perspectivas podem influenciar a maneira como os alunos processam e absorvem o conteúdo, afetando seu rendimento escolar e a adesão a metodologias ativas.

Ademais, Vygotsky (1991) discute a aprendizagem de maneira interativa e social, sustentando que o progresso cognitivo se dá através da interação com os demais indivíduos e da utilização da linguagem como instrumento fundamental. Dessa forma, “O saber não é uma estrutura interna, mas um processo que se dá através de uma interação contínua com o ambiente social” (Vygotsky, 2007, p. 54). Na sua teoria, a zona de desenvolvimento proximal (ZDP) é fundamental, uma vez que indica que os estudantes aprendem de forma mais eficaz quando colaboram uns com os outros, dentro de sua capacidade atual de compreensão, com o auxílio de um orientador ou colega mais competente. Ao combinar os conceitos de Bazerman e Moore com a teoria de Vygotsky, nota-se que os vieses heurísticos podem prejudicar o aprendizado, tornando mais difícil o envolvimento com os demais e a construção do saber de maneira colaborativa. Portanto, é importante ter consciência desses vieses para fomentar um ambiente de aprendizado mais reflexivo e adaptável, particularmente em ambientes de ensino superior noturno, onde a intensa rotina laboral pode intensificar essas distorções cognitivas.

Apesar dos avanços no estudo de estilos de aprendizagem e da aplicação de metodologias ativas, as pesquisas ainda não exploram suficientemente as influências dos vieses heurísticos no contexto específico de cursos noturnos voltados para estudantes trabalhadores de secretariado executivo. Essa lacuna demonstra que a carga de trabalho/estágio enfrentada pelos discentes do curso noturno de Secretariado Executivo (UFPE), "a dupla jornada reduz em 68% a capacidade de tomada de decisão acadêmica reflexiva, evidenciando o impacto direto da exaustão e da falta de tempo na qualidade do aprendizado e na autonomia discente" (Oliveira, 2022, p. 117). Diante desse contexto, recomenda-se que a PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação da UFPE amplie e reestruture capacitações para docentes, alinhando-as ao cenário educacional contemporâneo e priorizando metodologias inovadoras e tecnológicas. Dessa forma, será possível promover uma aprendizagem mais dinâmica, acessível e compatível com as necessidades das novas gerações, garantindo maior engajamento discente e efetividade no processo de ensino.

O objetivo principal desta pesquisa é descrever como os vieses heurísticos podem afetar o estilo de aprendizagem dos discentes do curso de Secretariado Executivo noturno da UFPE, assim identificar os desafios enfrentados. Especificamente, descrever os principais vieses presentes, investigar se o discente, de fato, almeja ser protagonista dentro da aprendizagem ativa, explicar as eventuais relações desses vieses no processo de aprendizagem e sugerir estratégias de ensino ajustadas ao contexto dos estudantes. Assim, a relevância deste estudo está na sua contribuição para aprimorar as práticas de ensino em cursos noturnos, oferecendo percepções sobre o marco cognitivo dos vieses e destacando a necessidade de uma metodologia de ensino adaptável à realidade dos discentes. Além disso, ao abordar as dificuldades práticas enfrentadas pelos estudantes que também trabalham, este estudo fornece suporte para o desenvolvimento de políticas acadêmicas mais inclusivas, promovendo a ampliação do protagonismo estudantil, mesmo em contextos desafiadores para os discentes.

O artigo está organizado em três partes: primeiramente, apresenta-se a base teórica que embasa a pesquisa; em sequência, detalha-se a metodologia empregada; por conseguinte, examinam-se os dados recolhidos e, finalmente, debatem-se as repercussões e considerações do estudo. Logo, esse direcionamento visa a proporcionar um entendimento e reflexão do problema, contribuindo no progresso acadêmico e profissional dos alunos de secretariado executivo da UFPE e intensificando a discussão acerca dos obstáculos do ensino superior noturno.

2 VIESES HEURÍSTICOS

No curso de graduação em Secretariado Executivo, os estilos de aprendizagem para discentes do ensino noturno representam desafios significativos para o protagonismo dos estudantes. Conforme Roesch (1999), a análise de processos educacionais requer uma abordagem sistemática que considere tanto aspectos metodológicos quanto às interações sociais no ambiente de aprendizagem. Dessa forma, para potencializar o desempenho acadêmico, é fundamental que os discentes identifiquem os vieses heurísticos que influenciam suas decisões ao longo da jornada educativa. A seguir, serão apresentados os vieses mais comuns.

Os vieses heurísticos, como o viés de disponibilidade, levam as pessoas a avaliarem a probabilidade de um evento com base na facilidade de recordar exemplos, o viés de confirmação, faz com que busquem apenas informações que reforcem suas crenças prévias e o viés de representatividade que ocorre quando indivíduos julgam a probabilidade de algo com base em quão semelhante é a um estereótipo conhecido, ignorando dados estatísticos, são

frequentes em ambientes de negócios. Nesse sentido, “os vieses heurísticos são atalhos mentais que simplificam o processo de tomada de decisão, mas podem também induzir a erros sistemáticos” (Bazerman & Moore, 2013, p. 45).

No contexto do Secretariado Executivo, tais vieses afetam diretamente os estilos de aprendizagem dos discentes, influenciando a forma como interpretam informações, resolvem problemas e desenvolvem habilidades essenciais para sua formação profissional. Assim, a presença desses atalhos mentais podem limitar a exploração de novos conhecimentos e reforçar métodos de estudo pouco eficazes, tornando indispensável uma compreensão sobre como essas influências moldam o processo educativo. Conforme “os vieses cognitivos, quando não identificados e corrigidos, podem restringir a capacidade de absorção de novos conhecimentos e perpetuar práticas de estudo ineficientes, comprometendo o desenvolvimento profissional.” (Oliveira, 2019, p. 78).

Logo, reconhecer e compreender esses vieses heurísticos é essencial para melhorar a tomada de decisões no secretariado. Portanto, ao adotar uma abordagem mais crítica e informada, os profissionais podem diminuir a influência desses vieses e promover uma gestão mais eficaz e adaptativa. Os vieses heurísticos serão descritos a seguir.

2.1 VIÉS DA DISPONIBILIDADE

O viés da disponibilidade é um tipo de distorção cognitiva que faz com que as pessoas julguem a probabilidade de eventos com base em quão facilmente exemplos vêm à mente. Segundo (Bazerman, 2013, p. 68) “esse viés ocorre porque tendemos a superestimar a frequência ou a importância de eventos que são mais recentes e marcantes, mesmo que não sejam representativos da realidade”. Por exemplo, após assistir a uma série de notícias sobre acidentes de avião, uma pessoa pode achar que viajar de avião é mais perigoso do que realmente é, simplesmente porque esses eventos são mais visíveis e memoráveis. “Os indivíduos tendem a superestimar a probabilidade de eventos que são mais facilmente recordados, geralmente porque foram mais recentes ou mais dramáticos” (Bazerman & Moore, 2013, p. 72).

Esse viés pode influenciar decisões importantes, como investimentos ou estratégias de negócios, levando as pessoas a tomar decisões baseadas em experiências ou informações que são facilmente acessíveis em sua memória, ao invés de dados completos e objetivos. Isso pode resultar em escolhas desequilibradas e menos informadas. Assim, reconhecer o viés da disponibilidade ajuda a adotar uma abordagem mais crítica e equilibrada, procurando dados

mais amplos e representativos para fundamentar as decisões e evitar conclusões precipitadas baseadas apenas no que é mais facilmente lembrado.

Ao darmos continuidade, abordaremos o viés da confirmação, um fator importante que dificulta a construção de um raciocínio mais racional e informado, pois tende a reforçar crenças preexistentes, em vez de favorecer uma compreensão e embasada em novos dados.

2.2 VIÉS DA CONFIRMAÇÃO

O viés da confirmação é uma tendência cognitiva onde as pessoas procuram, interpretam e lembram informações de maneira que confirmem suas crenças ou hipóteses preexistentes, ignorando ou desconsiderando evidências que possam contradizê-las. “Esse viés faz com que as pessoas deem mais peso às informações que reforçam suas opiniões e descartem dados que poderiam desafiá-las” (Bazerman, 2006, p. 38). Por exemplo, se alguém acredita que um investimento específico é uma boa oportunidade, pode buscar apenas notícias positivas sobre essa empresa e ignorar relatórios financeiros negativos, o que pode levar a decisões menos informadas e potencialmente prejudiciais.

Esse viés tem um marco significativo em diversos contextos, como nas decisões de negócios e nas estratégias de metodologias ativas. Quando profissionais e líderes estão presos a suas crenças, podem falhar em reconhecer problemas reais ou novas oportunidades de forma objetiva. Logo, “quando indivíduos são afetados pelo viés da confirmação, eles tendem a dar mais importância às evidências que corroboram suas ideias e reduzir ou ignorar as evidências contrárias” (Robinson & Marino, 2015, p. 865). Compreender o viés da confirmação permite adotar uma abordagem mais crítica e aberta à revisão das próprias opiniões, incentivando uma compreensão mais equilibrada e abrangente das informações disponíveis. Isso ajuda a evitar decisões enviesadas e a promover uma tomada de decisão mais racional e informada.

Em seguida, será abordado o viés da responsabilidade, que influencia os julgamentos ao fazer com que se baseie em exemplos que vêm facilmente à mente, em detrimento de um entendimento mais amplo e fundamentado em dados completos.

2.3 VIÉS DA REPRESENTATIVIDADE

O viés da representatividade ocorre quando as pessoas julgam a probabilidade de um evento ou a natureza de uma situação, com base em como ela se assemelha a um protótipo ou estereótipo existente, em vez de considerar a probabilidade real. Então, “isso leva a avaliações incorretas porque as pessoas tendem a comparar situações novas com categorias que já conhecem, ignorando estatísticas e evidências concretas” (Bazerman, 2013, p. 72). Por

exemplo, se alguém conhece um pequeno grupo de empreendedores bem-sucedidos em uma área específica, pode superestimar a probabilidade de sucesso de todos os novos empreendedores nessa área, mesmo sem dados que comprovem isso.

Esse viés pode causar decisões falhas em várias situações, como em investimentos e recrutamento, onde a semelhança com casos conhecidos pode levar a previsões imprecisas. Quando indivíduos ou organizações aplicam o viés da representatividade, podem deixar de considerar informações críticas e específicas, baseando-se apenas em analogias e estereótipos. Reconhecer esse viés ajuda a promover uma compreensão mais detalhada e baseada em evidências reais, permitindo decisões mais informadas e menos influenciadas por preconceitos ou suposições pré-concebidas.

Adiante, são assimiladas as abordagens de metodologias ativas no Secretariado, com exemplos do dia a dia dos profissionais da área.

2.4 METODOLOGIAS ATIVAS E SUA CONEXÃO COM OS VIESES NA EDUCAÇÃO NOTURNA

As metodologias ativas emergem como uma ferramenta poderosa para superar esses vieses. Abordagens como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Segundo Mizukami (2008, p. 17), “a ABP é centrada no estudante, que aprende por meio da discussão de problemas, os quais devem ser relevantes, complexos e desafiadores, promovendo a aprendizagem significativa”. E a Sala de Aula Invertida incentiva os alunos a refletir de forma crítica, questionar suposições e desenvolver habilidades de compreensão. Conforme Bergmann e Sams (2015, p. 21), “na sala de aula invertida, os alunos assistem às aulas em casa e utilizam o tempo da aula para fazer os deveres com a ajuda do professor”.

Essas metodologias não apenas estimulam o pensamento independente, mas também ajudam a mitigar os efeitos negativos dos vieses heurísticos, ao promoverem um ambiente de aprendizagem em que os alunos são desafiados a integrar informações de diferentes fontes, resolver problemas reais e colaborar com os colegas, ampliando sua visão sobre as questões tratadas. Dessa forma Freire (1987), educação deve ser um exercício de liberdade, permitindo que os estudantes compreendam e modifiquem sua realidade. Nesse sentido, as metodologias ativas não apenas estimulam a independência e o raciocínio crítico, mas também ajudam a mitigar os efeitos dos vieses heurísticos, como o viés de disponibilidade, que tende a privilegiar informações mais recentes ou facilmente acessíveis, em detrimento de uma compreensão.

No âmbito do Secretariado Executivo, essas metodologias são particularmente valiosas, uma vez que a atuação dos profissionais dessa área exige a capacidade de tomar decisões rápidas e precisas, frequentemente em situações de pressão. O uso de metodologias ativas no curso de Secretariado Executivo permite que os alunos desenvolvam habilidades de tomada de decisão, comunicação e gestão de tempo, fundamentais para o sucesso profissional. Além disso, ao aplicar essas metodologias, os discentes têm a oportunidade de aprimorar seu raciocínio crítico, reduzir a influência dos vieses heurísticos em suas decisões e aprender a lidar com os desafios cotidianos que exigem não apenas conhecimento técnico, mas também uma abordagem reflexiva e estratégica.

Ao associar a teoria de Freire com a aplicação das metodologias ativas, é possível vislumbrar um ensino mais humanizado e inclusivo, que considere as particularidades dos alunos do curso noturno. Esses discentes, muitas vezes, enfrentam dificuldades para exercer o protagonismo em sua aprendizagem, seja pela falta de tempo, seja pela exaustão decorrente de suas jornadas duplas. As metodologias ativas, ao promoverem a participação ativa e a colaboração, podem ajudar a superar esses obstáculos, criando um ambiente educacional mais engajador e adaptado às suas necessidades. “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo” (Freire, 1987, p. 79). Essa visão dialógica reforça a importância de práticas pedagógicas que valorizem a interação e a construção coletiva do conhecimento.

Assim, a integração entre os vieses heurísticos e as metodologias ativas no curso de Secretariado Executivo cria um ciclo de aprendizado contínuo, no qual os alunos não apenas enfrentam e superam os desafios impostos pelos vieses cognitivos, mas também se preparam para atuar de forma eficaz e ética em um ambiente profissional dinâmico e multifacetado.

Subsequentemente, são discutidos os desafios e as estratégias para promover a aprendizagem contínua no ensino noturno.

2.5 APRENDIZAGEM CONTÍNUA NO ENSINO NOTURNO

A aprendizagem contínua é um conceito central no desenvolvimento acadêmico e profissional, especialmente no contexto de um curso como o de Secretariado Executivo. Essa abordagem parte do princípio de que o aprendizado não é limitado ao ambiente formal de ensino, mas se estende por toda a vida do indivíduo. Assim, os discentes são desafiados a adotar uma postura de constante evolução, conectando os conteúdos acadêmicos às demandas do mercado de trabalho. Nesse sentido, compreender os vieses heurísticos torna-se essencial, pois eles podem influenciar como os estudantes percebem a necessidade de aprendizado

contínuo. Por exemplo, o viés de disponibilidade pode levá-los a priorizar conteúdos familiares, negligenciando áreas fundamentais para o crescimento profissional.

Além disso, a aprendizagem contínua requer uma mentalidade de adaptabilidade e abertura às mudanças, características que podem ser prejudicadas pelos vieses heurísticos. O viés de confirmação, por exemplo, pode dificultar a busca por novas perspectivas e a superação de crenças limitantes, restringindo o potencial de expansão do conhecimento. Em um contexto acadêmico noturno, onde muitos estudantes equilibram trabalho e estudos, esses vieses podem ser agravados pelo cansaço e pela falta de tempo para refletir sobre suas escolhas educacionais. Assim, é essencial que as metodologias de aprendizagem incentivem a autorreflexão e o questionamento, promovendo a conscientização sobre essas influências cognitivas.

Nesse cenário, a relação entre a aprendizagem contínua e as metodologias ativas é particularmente relevante. Essas metodologias permitem que os alunos participem de forma mais ativa em seu próprio processo de aprendizado, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração. De forma alinhada destaca-se que “a educação deve ser uma prática transformadora, onde os indivíduos não apenas absorvem informações, mas reconstróem o saber com base em suas experiências e realidades” (Freire, 1996, p. 45). Dessa forma, promover a aprendizagem contínua por meio de práticas pedagógicas reflexivas e participativas é essencial para minorar as influências dos vieses heurísticos e garantir uma formação mais sólida e relevante.

A aprendizagem contínua, conforme proposta por Vygotsky, está diretamente ligada à interação social e à mediação cultural como fatores indispensáveis no desenvolvimento cognitivo. Assim, “o aprendizado desperta uma série de processos internos que só podem operar quando a criança interage com pessoas em seu ambiente e com seus pares” (Vygotsky, 2007, p. 57). Essa afirmação sublinha a relevância da colaboração e do diálogo como elementos centrais no processo de aprender continuamente, especialmente em ambientes educacionais como o curso noturno de Secretariado Executivo. Nesse contexto, os vieses heurísticos podem dificultar a interação crítica necessária para ampliar o conhecimento.

Na sequência, o protagonismo discente é fundamental para o desenvolvimento de habilidades essenciais na formação do profissional de Secretariado Executivo, como autonomia, participação e capacidade de tomada de decisão.

2.6 PROTAGONISMO DISCENTE MOLDA A FORMAÇÃO DE HABILIDADES ESSENCIAIS PARA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SECRETARIADO EXECUTIVO

A formação de habilidades essenciais para o profissional de Secretariado Executivo envolve não apenas a aquisição de competências técnicas, mas também o desenvolvimento de habilidades comportamentais e estratégicas. Nesse contexto, a influência dos vieses heurísticos pode ser determinante, uma vez que decisões rápidas e baseadas em padrões preestabelecidos podem limitar a capacidade de inovação e flexibilidade no ambiente profissional. Por exemplo, o viés de representatividade pode levar à adoção de práticas consideradas "padrão", mesmo quando essas não atendem às necessidades específicas de um problema. Assim, é importante que o processo formativo capacite os discentes a identificar e superar esses vieses.

Habilidades como gestão do tempo, organização e comunicação eficaz são pilares do desempenho no Secretariado Executivo e, muitas vezes, exigem decisões rápidas em cenários complexos. Assim, "Conhecer como os estudantes que participaram do processo percebem esse processo é fundamental para que se compreenda o lugar dos acadêmicos na universidade" (Fioreze; Ribeiro; Miranda, 2018, p. 369-387). Portanto, integrar essas práticas ao curso não apenas amplia a compreensão teórica, mas também prepara os estudantes para lidarem com as demandas do mercado de trabalho de forma mais consciente e estratégica.

Ademais, a formação do profissional de Secretariado Executivo deve incluir a capacidade de trabalhar de forma colaborativa e de assumir um papel ativo na solução de problemas organizacionais. Nesse ponto, atenuar os efeitos dos vieses heurísticos é fundamental para que as decisões sejam embasadas em compreensões e não em julgamentos superficiais. A sala de aula, nesse caso, deve ser um espaço onde essas competências sejam testadas e aperfeiçoadas, permitindo que o estudante entenda a influência de suas escolhas e desenvolva a confiança necessária para atuar com protagonismo em sua carreira. Com isso, a formação não apenas se alinha às demandas atuais do mercado, mas também contribui para o fortalecimento da autonomia e da consciência profissional dos discentes.

Nesse contexto, é importante considerar que o protagonismo discente não se limita apenas ao ambiente da sala de aula. Ele se estende também às atividades complementares que integram a formação acadêmica, como os estágios obrigatórios e não obrigatórios, as ações de extensão universitária, os projetos integradores, a participação em eventos científicos e até mesmo experiências de trabalho fora da universidade. Cada uma dessas vivências exige do estudante uma postura ativa, capacidade de tomada de decisão, organização do tempo e

resiliência diante de múltiplas demandas, características diretamente influenciadas pelos estilos de aprendizagem e pelos vieses cognitivos que orientam suas escolhas cotidianas.

Portanto, para as autoras, ao alinhar a formação de habilidades essenciais com os princípios de Vygotsky, torna-se claro que a interação e o suporte são elementos-chave para o desenvolvimento profissional. Ao mesmo tempo, é necessário considerar as interferências dos vieses heurísticos e promover estratégias que incentivem a reflexão e a superação desses padrões automáticos. Dessa forma, a formação no Secretariado Executivo pode ir além da simples aquisição de técnicas, preparando os alunos para atuar de forma crítica e colaborativa em um mercado dinâmico e exigente.

Adiante, destacam-se as principais referências que se relacionam com o estudo e as lacunas que busca-se preencher.

3 ESTUDOS RELACIONADOS

No contexto do Secretariado Executivo, a identificação de vieses nos estilos de aprendizagem se apresenta como um desafio, especialmente diante da diversidade metodológica empregada na formação desses profissionais, como demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1 - Estudos Relacionados

Título da Pesquisa	Autores	Ano	Descrição
GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA	Letícia Nascimento Coelho, N., Gonçalves Willima, K., da Cruz Ferreira, C., & Barbosa Pacheco Souza, L.	2025	A gamificação, definida como a aplicação de elementos de jogos em contextos não lúdicos, utiliza sistemas de pontuação, recompensas, narrativas e feedback imediato para criar experiências de aprendizagem mais envolventes e motivadoras.
ESTILOS DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E SECRETARIADO EXECUTIVO	Santiago, C. da S., Costa, A. C. F., & Lima, T. B.	2024	Identifica os estilos de aprendizagem predominantes entre estudantes de Administração e Secretariado Executivo Bilíngue, destacando a predominância do estilo convergente, segundo o modelo de Kolb.
CONTRIBUIÇÕES DAS METODOLOGIAS	Costa, Alan Carlos Franco;		Este artigo objetiva analisar a percepção dos estudantes dos cursos de

COLABORATIVAS PARA O APRENDIZADO DOS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO E SECRETARIADO EXECUTIVO BILÍNGUE	Lima, Thales Batista De; Santiago, Cibelle Da Silva.	2023	Administração e Secretariado Executivo Bilíngue, do Campus IV da Universidade Federal da Paraíba, sobre a difusão de metodologias colaborativas em sala de aula.
METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DAS GERAÇÕES TECNOLÓGICAS Z & ALFA	Guimarães, W. dos S., Guedes, J. T., Nascimento, M. B. da C., & Santos, M. F. dos.	2023	Este artigo tem como objetivo discutir as metodologias ativas aplicadas nos espaços de ensino e aprendizagens para alunos pertencentes às gerações tecnológicas Z e Alpha.
OS ESTILOS DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SECRETARIADO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	Silva, V. S. da, Souza, E. C. P., & Martins, C. B.	2022	Como principais resultados, descobriu-se que os estilos predominantes foram assimilador e divergente, ou seja, aqueles que gostam de ter vivências de aprendizagem baseadas na experiência concreta e na observação reflexiva.
AS PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DAS TEORIAS DA APRENDIZAGEM PARA À APLICAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS	Cervi Uzun, M. L.	2021	No contexto de discussões sobre metodologias ativas, especialmente no ensino superior, o presente trabalho se faz necessário para situar esta metodologia com abordagens já sacramentadas no âmbito pedagógico.
COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E AS DIFERENTES GERAÇÕES	Souza, A. C. P. de, & Alcará, A. R.	2021	Como resultados parciais, destaca-se pontos de semelhança e dissemelhança entre as características geracionais, o que aponta para a importância de entender a maneira como os estudantes lidam e apropriam-se da informação.

Fonte: elaboração própria.

Nota: as pesquisas foram coletadas do Google Scholar, Scopus e Web of Science do 2º semestre de 2024 a 2025.

O levantamento, de acordo com o Quadro 1, realizado não evidencia padrões claros que indiquem a predominância de atalhos cognitivos ou distorções sistemáticas no aprendizado dentro desse recorte específico. No entanto, teorias educacionais amplamente reconhecidas, como as propostas por Vygotsky (2001), sugerem que a aprendizagem ocorre em um processo mediado socialmente, no qual o desenvolvimento cognitivo é influenciado pelo ambiente e pela interação com os pares. Dessa forma, é possível que, em outros

contextos acadêmicos ou organizacionais, elementos inconscientes possam afetar a forma como os indivíduos assimilam e processam informações.

Embora não tenham sido encontrados indícios direto de vieses heurísticos no presente estudo, a literatura sobre modelos de aprendizagem aponta que fatores subjetivos podem interferir na forma como o conhecimento é adquirido e aplicado. Conforme Bazerman (2006), as decisões humanas são frequentemente guiadas por heurísticas, que podem simplificar processos, mas também levar a conclusões imprecisas. Na educação, esses mecanismos podem influenciar a escolha de determinadas metodologias em detrimento de outras, impactando a construção de competências essenciais. Assim, ainda que o Secretariado Executivo não tenha apresentado fortes indícios de vieses nos estilos de aprendizagem, estudos em outras áreas indicam que essa possibilidade não pode ser descartada, exigindo uma abordagem investigativa contínua sobre a temática.

4 METODOLOGIA

A pesquisa intitulada "Vieses Heurísticos nos Estilos de Aprendizagem: Um Estudo com Discentes do Curso de Secretariado Executivo Noturno da UFPE" adota uma abordagem metodológica descritiva e quantitativa, combinada à revisão bibliográfica, a fim de compreender a influência dos vieses heurísticos na aprendizagem dos estudantes. Conforme Roesch (2013, p. 45), a construção de um projeto de pesquisa exige a definição clara do problema, a escolha metodológica coerente e a organização estruturada das etapas investigativas, garantindo que os objetivos propostos sejam atingidos de forma sistemática. Nesse sentido, a revisão bibliográfica desempenhou um papel essencial ao situar a pesquisa dentro do panorama teórico existente, fornecendo contribuições para a análise dos dados coletados (Severino, 2018, p. 92). Para tanto, foram utilizadas bases acadêmicas renomadas como Google Scholar, Scopus e Web of Science, que possibilitaram o acesso a estudos recentes e relevantes sobre o tema.

Para a condução da pesquisa empírica, optou-se por um estudo quantitativo de caráter descritivo, fundamentado na aplicação de questionários estruturados via Google Forms. De acordo com Creswell e Creswell (2023, p. 45), a abordagem quantitativa permite a mensuração objetiva dos fenômenos estudados, facilitando a identificação de padrões e relações entre variáveis. Além disso, a análise dos dados foi enriquecida por meio de representações gráficas e tabelas, pois, segundo Field (2020, p. 210), essas ferramentas são essenciais para organizar e interpretar informações numéricas de forma acessível e visualmente compreensível.

O universo da pesquisa foi composto por 402 estudantes matriculados no curso de Secretariado Executivo Noturno da UFPE. No entanto, conforme dados fornecidos pela coordenação do curso no dia 27 de março de 2025, apenas 291 alunos estavam com o perfil ativo, sendo este o público alvo da pesquisa. Assim, o planejamento inicial previa a obtenção de 146 respostas, contudo, apenas 83 discentes participaram da pesquisa, representando 28,52% do total de alunos ativos. Com um nível de confiança em 95%, a presente pesquisa apresenta margem de erro em 10%.

Mesmo com os desafios típicos de adesão em pesquisas acadêmicas, foram adotadas estratégias específicas para engajar os estudantes e estimular a participação, como a realização de um sorteio como incentivo. As autoras visitaram presencialmente as salas de aula selecionadas, divulgaram o questionário nas plataformas institucionais de comunicação como grupos de *WhatsApp* utilizados pelos discentes e a página no *Instagram* do diretório acadêmico do curso, além de contar com o apoio de docentes de outras disciplinas, que compartilharam o estudo com suas turmas. Essas ações buscam despertar o interesse da comunidade estudantil e garantir uma amostra representativa. Logo, a coleta de dados foi realizada entre os meses de fevereiro e março de 2025.

Ao articular os dados quantitativos com o referencial teórico de Bazerman e Moore (2013, p. 78) e Vygotsky (2007, p. 56), o estudo busca evidenciar como os vieses heurísticos influenciam a tomada de decisão acadêmica dos estudantes, considerando também a mediação do contexto social na aprendizagem. Dessa forma, a pesquisa se alinha ao entendimento de Roesch (2013, p. 102), que destaca a importância de uma metodologia bem estruturada para garantir resultados confiáveis e aplicáveis ao contexto estudado.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da coleta de dados, torna-se possível observar padrões de comportamento e preferências dos discentes, bem como identificar desafios e oportunidades dos vieses cognitivos no processo de aprendizagem dos estudantes no curso de Secretariado Executivo da UFPE. Segundo Vygotsky (1978), o desenvolvimento do conhecimento ocorre por meio da interação entre o indivíduo e o meio social, tornando essencial analisar como os estudantes assimilam e aplicam as decisões acadêmicas.

5.1 QUESTIONÁRIO

Para compreender as percepções e experiências dos discentes do curso de Secretariado Executivo, foi elaborado um questionário semiestruturado com 15 perguntas fechadas e uma pergunta aberta obrigatória, encontra-se no APÊNDICE A. Assim, o objetivo de captar informações sobre estilos de aprendizagem, impacto da jornada de trabalho nos estudos, interação com metodologias ativas e influência de vieses cognitivos na tomada de decisões nos estilos de aprendizagem. Conforme Roesch (2013), a aplicação de instrumentos de pesquisa bem delineados é essencial para garantir a fidedignidade dos dados e a pertinência das interpretações realizadas.

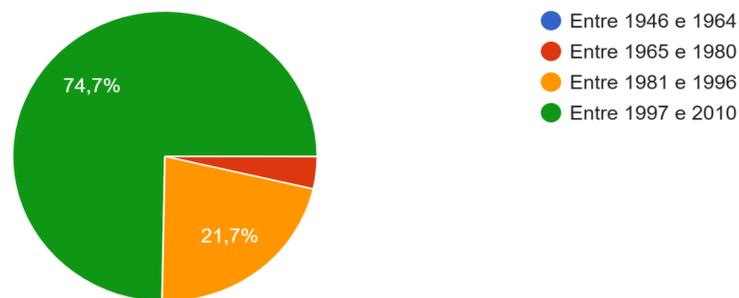
5.1.1 Gráficos dos perfis dos estudantes de graduação de Secretariado Executivo - UFPE

A presente seção apresenta a caracterização dos discentes do curso de Secretariado Executivo Noturno da UFPE, considerando aspectos como perfil por geração, situação profissional, tempo de matrícula, fatores e estilos de aprendizagem.

Figura 1 - Perfil dos discentes por gerações

Qual seu ano de nascimento?

83 respostas



Fonte: dados da pesquisa.

Nota: os dados foram coletados via Google Forms no período de fevereiro a março de 2025.

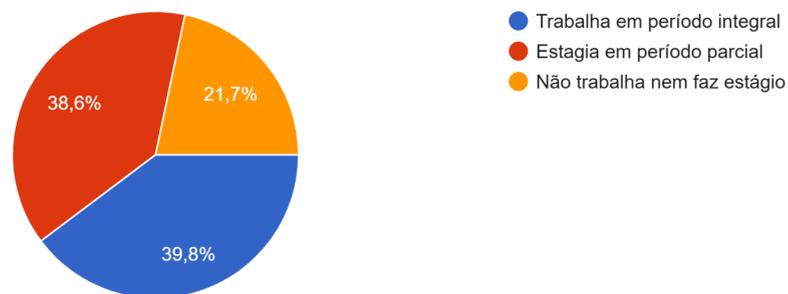
Os dados coletados na figura 1, evidenciam que a maioria dos participantes pertence à geração nascida entre 1997 e 2010. Essa predominância sugere que os estudantes do curso de Secretariado Executivo Noturno da UFPE cresceram em um contexto fortemente influenciado pela tecnologia digital, o que impacta suas preferências e modos de aprendizagem. Vygotsky (1991, p. 56) argumenta que o desenvolvimento cognitivo está diretamente relacionado às interações sociais e culturais, indicando que essa geração,

familiarizada com ambientes virtuais e ferramentas tecnológicas, pode se beneficiar de metodologias ativas mediadas por tecnologia.

Além disso, 21,7% dos respondentes pertencem à geração nascida entre 1981 e 1996, e uma pequena parcela representa as décadas anteriores, evidenciando a coexistência de diferentes perfis geracionais. Essa diversidade exige abordagens pedagógicas flexíveis, que conciliam distintas formas de assimilação do conhecimento (Freire, 1996, p. 89).

Figura 2 - Cenário de vínculo empregatício ou estágio

Qual é a sua situação profissional?
83 respostas



Fonte: dados da pesquisa.

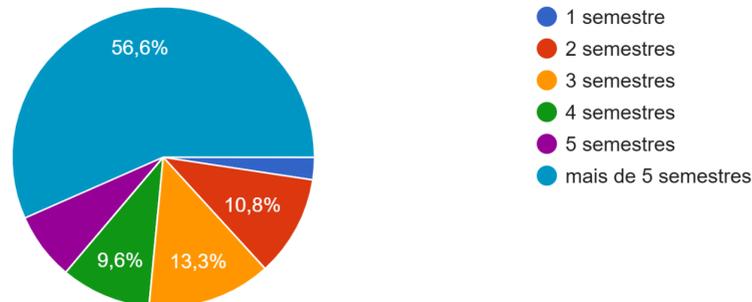
Nota: os dados foram coletados via Google Forms no período de fevereiro a março de 2025.

No que se refere à situação profissional dos estudantes, como mostra a figura 2, observa-se o desafio de conciliar trabalho e estudo, fator que pode influenciar o engajamento acadêmico e a adesão às metodologias de ensino. De acordo com Bazerman e Moore (2013, p. 120), a sobrecarga cognitiva decorrente da jornada dupla pode comprometer a tomada de decisão e a disposição para atividades que exigem esforço intelectual prolongado.

Figura 3 - Situação de semestres matriculados

Há quanto tempo você está matriculado(a) no curso?

83 respostas



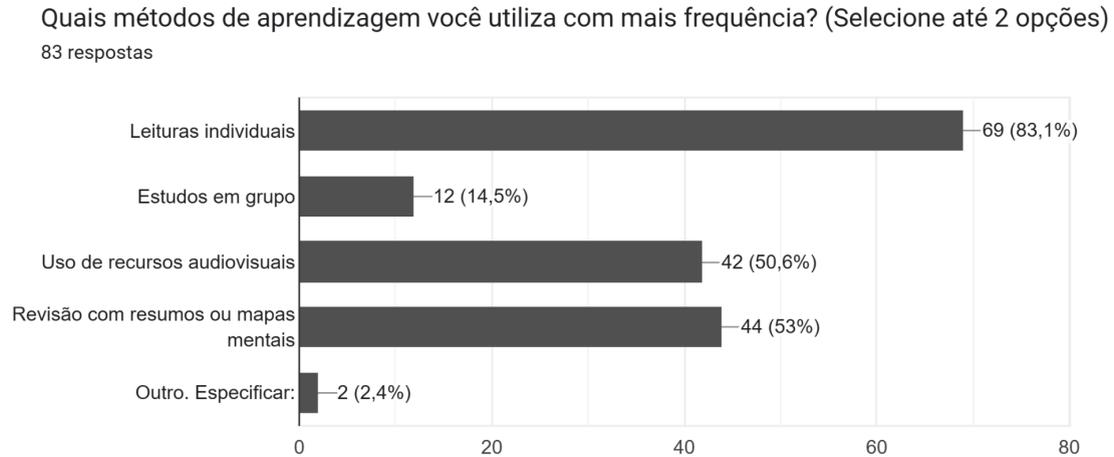
Fonte: dados da pesquisa.

Nota: os dados foram coletados via Google Forms no período de fevereiro a março de 2025.

Na Figura 3, a distribuição dos tempos de matrícula revela que muitos estudantes estão no curso há mais de cinco semestres. Considerando que a duração regular do curso é de oito semestres, essa situação é coerente com a dinâmica do curso. Além disso, é importante destacar que essa parcela inclui tanto estudantes que seguem o fluxo regular (bloqueados), quanto aqueles que já estão em regime de matrícula flexível (desbloqueados), o que amplia a diversidade de trajetórias acadêmicas dentro do curso.

Essa variação pode ser explicada não apenas por demandas externas como trabalho e responsabilidades familiares, mas também por trancamentos temporários, reprovações, adaptações curriculares e reingressos após afastamentos. Como destaca Roesch (2013, p. 74), fatores estruturais e contextuais impactam diretamente a trajetória acadêmica, o que torna fundamental que as instituições adotem políticas de apoio contínuo à permanência e ao desempenho dos estudantes. Dessa forma, compreender essa pluralidade de percursos é essencial para desenvolver estratégias pedagógicas mais inclusivas e sensíveis à realidade dos discentes.

Figura 4 - Estilos de aprendizagem dos estudantes



Fonte: dados da pesquisa.

Nota: os dados foram coletados via Google Forms no período de fevereiro a março de 2025.

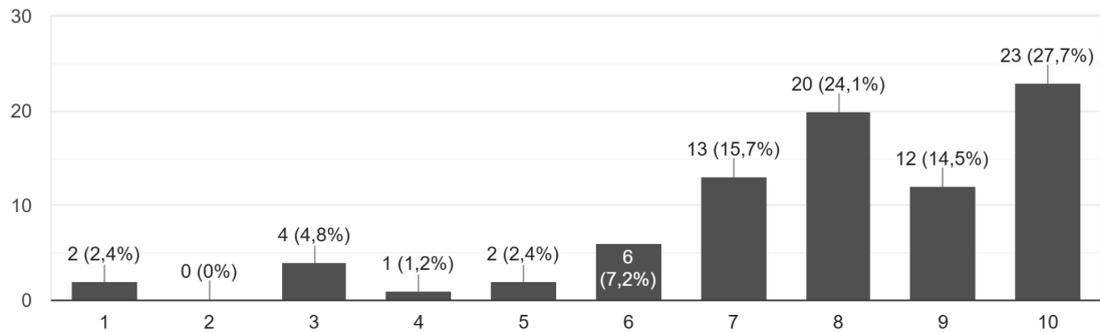
Os resultados na Figura 4, evidenciam que a leitura individual é a estratégia de estudo mais adotada pelos discentes do curso de Secretariado Executivo Noturno da UFPE, seguida pela revisão com resumos ou mapas mentais e pelo uso de recursos audiovisuais, indicando uma preferência por métodos introspectivos de aprendizagem. Esse comportamento se alinha à teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner, que reconhece “a existência de diferentes formas de processar informações e construir conhecimento” (Gardner, 1983, p. 45). A expressiva utilização de materiais audiovisuais sugere que os estudantes recorrem a estratégias associadas às inteligências espacial e musical. Por outro lado, as inteligências interpessoal e intrapessoal, fundamentais para o desenvolvimento da empatia, do autoconhecimento e da colaboração, requerem estímulos específicos em sala, como debates, dinâmicas e projetos em grupo, para que possam ser plenamente desenvolvidas.

No entanto, apenas 14,5% dos respondentes relataram preferência por estudos em grupo, o que pode estar atrelado à falta de tempo disponível para conciliar atividades acadêmicas com outras demandas, como trabalho e estágios, além das próprias preferências individuais de aprendizagem. Contudo, essa baixa adesão também pode refletir a ausência de incentivo institucional à adoção de metodologias colaborativas por parte dos docentes, o que limita a vivência do aprendizado em grupo como estratégia pedagógica com abordagens tecnológicas como sistemas de tutoria inteligente, simulações interativas educacionais e tecnologias voltadas para a retenção dos discentes.

Figura 5 - O fator cansaço no processo de aprendizagem

Com que frequência o cansaço devido ao trabalho/estágio afeta sua capacidade de estudar? Leve em consideração a escala abaixo, onde 1 significa que afeta pouco e 10 afeta muito.

83 respostas



Fonte: dados da pesquisa.

Nota: os dados foram coletados via Google Forms no período de fevereiro a março de 2025.

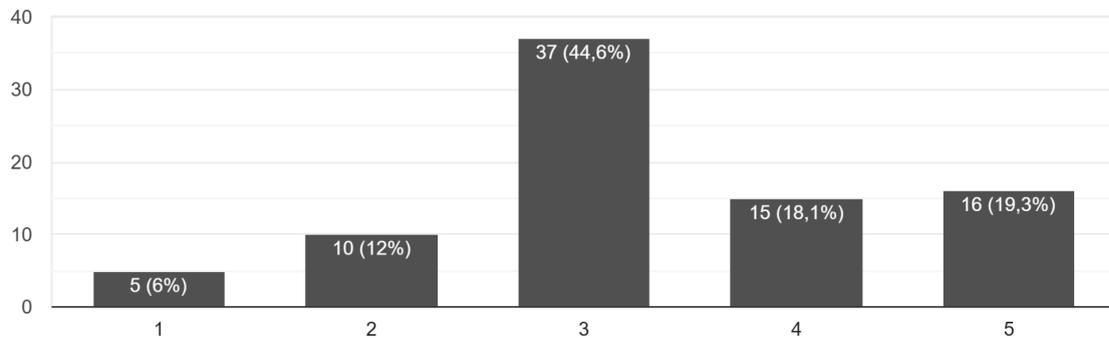
Com base nos dados levantados na figura 5, observa-se que a maior parte dos discentes do curso de Secretariado Executivo noturno enfrenta desafios significativos na conciliação entre atividades acadêmicas e compromissos profissionais. Os números indicam que os participantes atribuíram notas entre 7 e 10 à interferência do cansaço na capacidade de estudo, evidenciando um impacto substancial. Esse resultado está alinhado com as discussões de Knowles (1984, p. 56), que destaca a andragogia como um fator essencial no aprendizado de adultos, ressaltando que fatores externos, como carga de trabalho e responsabilidades familiares, podem comprometer o desempenho acadêmico. Assim, a sobrecarga de responsabilidades pode reduzir a participação ativa dos estudantes nas metodologias propostas.

Além disso, a baixa representatividade das notas entre 1 e 5 sugere que poucos alunos conseguem manter o rendimento acadêmico sem prejuízos decorrentes do cansaço. Esse cenário reforça a necessidade de estratégias institucionais voltadas à flexibilização curricular e ao suporte pedagógico para discentes trabalhadores, conforme apontado por Tinto (1993, p. 87), que enfatiza a relevância do suporte institucional na permanência dos alunos no ensino superior. Dessa maneira, compreender os efeitos da exaustão sobre o aprendizado contribui para o aprimoramento das políticas acadêmicas, possibilitando maior inclusão e equidade no ensino superior.

Figura 6 - Interação dos estudantes com as metodologias ativas

Como você avalia sua interação com metodologias ativas (ex.: discussões, estudos de caso, sala invertida)? (Considere que mais estrelas indicam ...eração e facilidade com as metodologias ativas)

83 respostas



Fonte: dados da pesquisa.

Nota: os dados foram coletados via Google Forms no período de fevereiro a março de 2025.

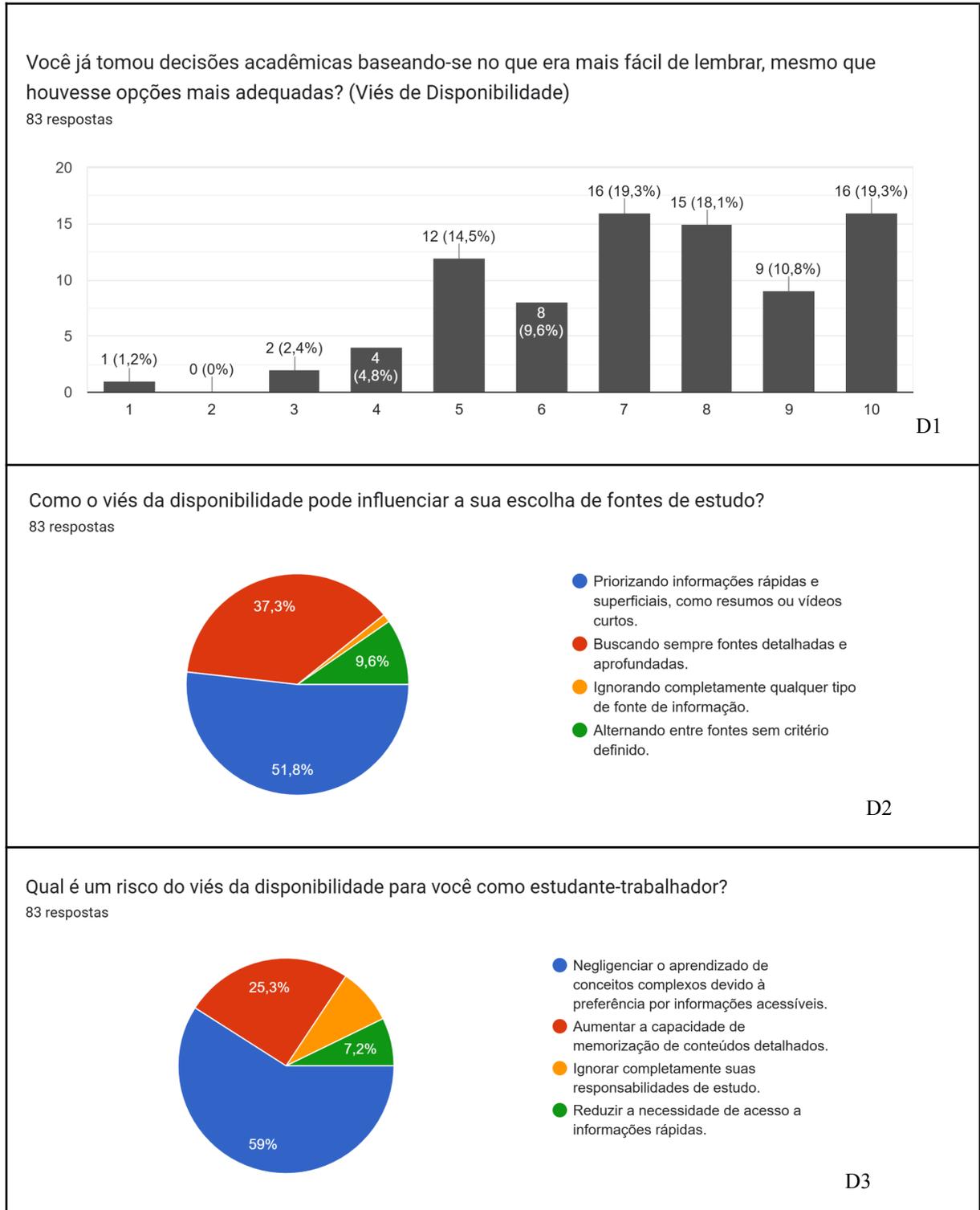
Os dados obtidos evidenciam que uma parcela significativa dos discentes do curso de Secretariado Executivo noturno apresenta dificuldades em interagir com metodologias ativas, uma vez que 44,6% dos respondentes atribuíram nota intermediária (3) para sua adaptação a esse modelo de ensino. Na figura 6, embora haja certo contato com estratégias pedagógicas participativas, ainda existem desafios na incorporação efetiva dessas práticas no cotidiano acadêmico. Conforme Vygotsky (2007), a aprendizagem é um processo mediado pelo ambiente e pelas interações sociais, sendo influenciada pelo contexto em que o indivíduo está inserido.

Assim, a predominância de respostas medianas pode estar associada a fatores como a necessidade de conciliar trabalho e estudo, a disponibilidade limitada de tempo para atividades extracurriculares e a adaptação a metodologias que exigem maior envolvimento cognitivo. Ademais, Bazerman e Moore (2013) destacam que processos decisórios são frequentemente influenciados por atalhos mentais, o que pode levar os estudantes a optarem por abordagens mais passivas de aprendizado, em vez de se engajar em estratégias que demandam participação ativa. Diante disso, torna-se essencial que o ambiente acadêmico fomente práticas pedagógicas mais alinhadas às demandas desse perfil estudantil, garantindo que metodologias ativas sejam melhor assimiladas e aplicadas no desenvolvimento profissional desses futuros secretários executivos.

5.1.2 Gráficos da influência dos vieses heurísticos no processo de aprendizagem

Nesta seção, são apresentados gráficos que ilustram a frequência e o impacto dos vieses (disponibilidade, confirmação e representatividade) identificados entre discentes de graduação de Secretariado Executivo (UFPE).

Figura 7 - Decisões acadêmicas baseadas no viés da disponibilidade



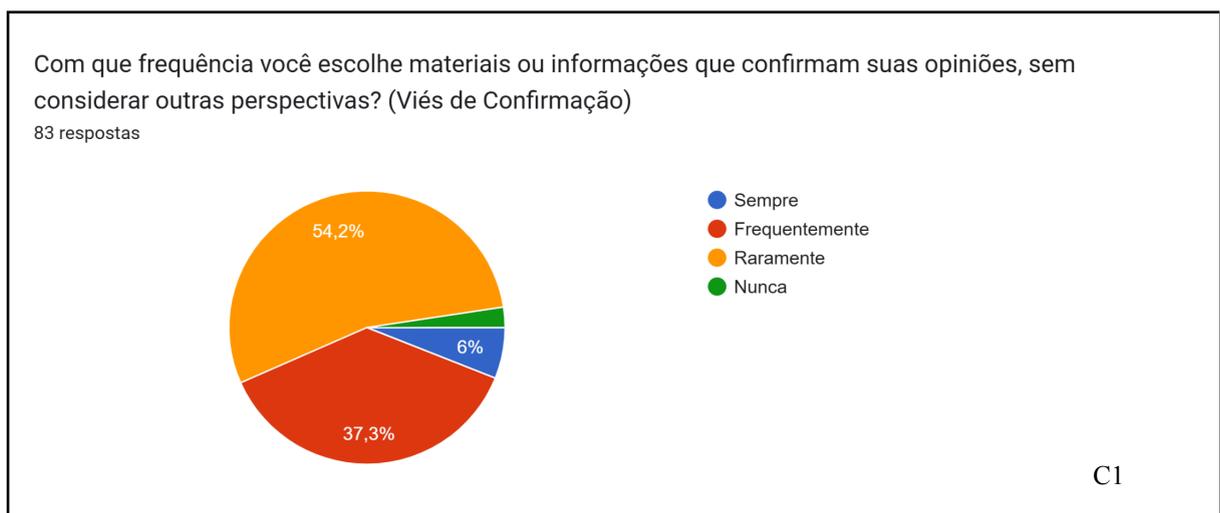
Fonte: dados da pesquisa.

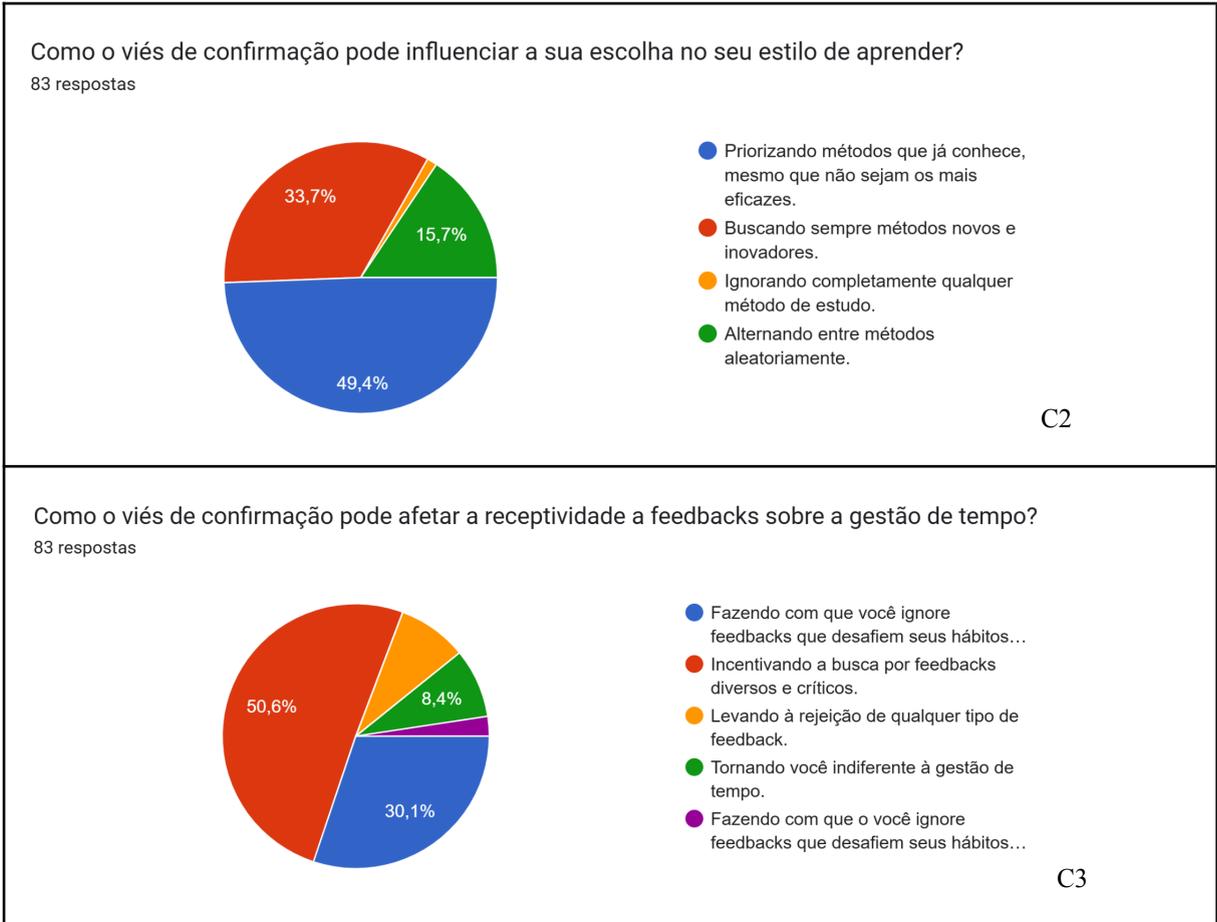
Nota: os dados foram coletados via Google Forms no período de fevereiro a março de 2025.

Na figura 7, revelam um padrão preocupante entre estudantes-trabalhadores, enquanto 59% negligenciam conceitos complexos ao priorizar informações acessíveis, apenas 7,2% desenvolvem capacidade para conteúdos detalhados. Essa disparidade evidencia como o viés da disponibilidade, ao favorecer fontes superficiais (como os 51,8% que preferem resumos rápidos), compromete a formação integral. Conforme Kahneman (2011), a tendência de valorizar o que é imediatamente acessível cria uma falsa eficiência - o estudante acredita estar aprendendo, mas na verdade está construindo conhecimentos frágeis, com dificuldade de sustentar aplicações profissionais complexas. Esse efeito é agravado pela dupla jornada, que naturalmente leva à busca por atalhos cognitivos, como demonstram os 25,3% que admitem simplificar excessivamente os conteúdos.

A relação entre esses resultados aponta para um ciclo vicioso: a pressão por otimizar tempo (comum entre trabalhadores-estudantes) reforça o viés da disponibilidade, que por sua vez limita o desenvolvimento de habilidades críticas. Como alertam Bazerman e Moore (2013), essa dinâmica é particularmente danosa em áreas como o Secretariado Executivo, onde a capacidade de processar informações complexas é essencial. Os 9,6% que buscam fontes aprofundadas - percentual similar ao de estudantes que melhoram a memorização (7,2%) - mostram que é possível romper esse ciclo, mas exigem estratégias intencionais, como a mediação pedagógica proposta por Vygotsky (2001).

Figura 8 - Aprendizagem baseada no viés da confirmação





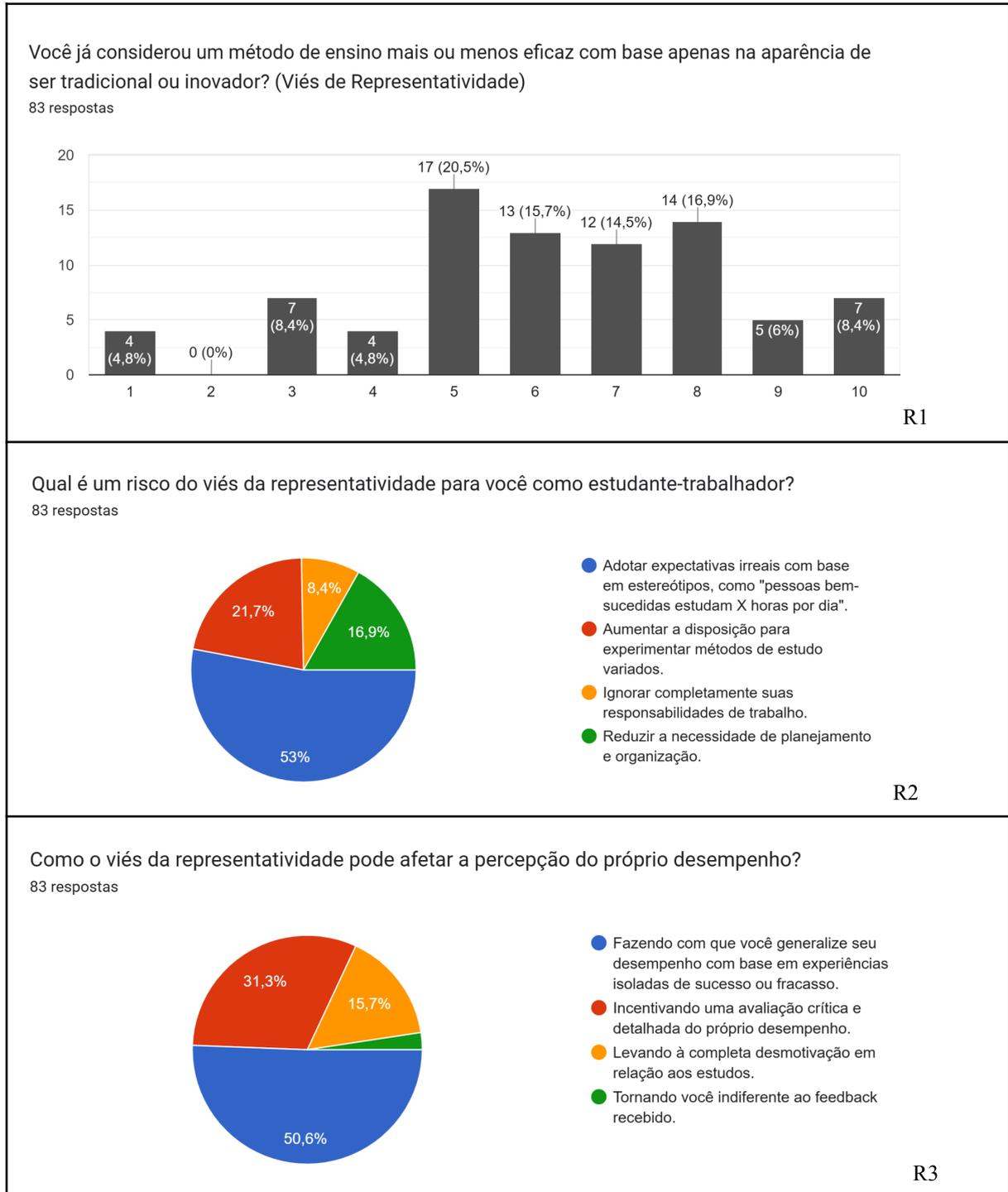
Fonte: dados da pesquisa.

Nota: os dados foram coletados via Google Forms no período de fevereiro a março de 2025.

Na figura 8, os dados indicam uma forte inclinação dos estudantes ao viés de confirmação, evidenciado pelo fato de 67,3% preferirem materiais que reforcem suas convicções prévias, enquanto apenas 15,7% demonstram abertura a novas abordagens de aprendizagem. Nesse contexto, essa predisposição se manifesta também na administração do tempo, visto que 50,6% dos participantes tendem a ignorar *feedbacks* que questionam seus hábitos, revelando uma resistência à adaptação que pode comprometer tanto o crescimento acadêmico quanto o desenvolvimento pessoal. Além disso, a preferência por reafirmar crenças já estabelecidas (54,2%) e a insistência em métodos conhecidos, mesmo quando pouco eficazes (49,4%), indicam um processo de estagnação intelectual que pode dificultar a ampliação de competências essenciais, conforme apontam Nickerson (1998) e Kluger e DeNisi (1996). Esse padrão comportamental cria um ciclo no qual a reafirmação de estratégias limitadas restringe a assimilação de críticas construtivas, tornando fundamental a implementação de práticas pedagógicas que incentivem a reflexão crítica. Para isso, estratégias como a exposição intencional a perspectivas divergentes Larrick (2004) e o

aprimoramento da metacognição podem auxiliar os estudantes a identificar e mitigar seus próprios vieses, favorecendo um aprendizado mais dinâmico e eficaz.

Figura 9 - Aprendizagem baseada no viés da Representatividade



Fonte: dados da pesquisa.

Nota: os dados foram coletados via Google Forms no período de fevereiro a março de 2025.

Na figura 9, evidenciam que o viés da representatividade impacta significativamente estudantes-trabalhadores, com 53% adotando expectativas irreais baseadas em estereótipos, como a crença de que "pessoas bem-sucedidas estudam X horas por dia". Essa tendência é reforçada pela percepção distorcida do próprio desempenho, em que 50,6% generalizam seus resultados com base em experiências isoladas, conforme demonstrado no segundo gráfico. Tais padrões revelam uma dupla vulnerabilidade: por um lado, a supervalorização de modelos ideais (21,7% que reduzem o planejamento) e, por outro, a subavaliação de métodos pedagógicos eficazes - como evidenciado no terceiro questionamento, onde apenas 20,5% (opção 5) e 15,7% (opção 6) demonstram avaliação crítica sobre métodos de ensino, enquanto a maioria (opções 7 a 10, totalizando 45,8%) julga métodos superficialmente por aparência de tradição ou inovação. Esses resultados alinham-se às observações de Kahneman (2011) sobre como julgamentos baseados em representatividade levam a erros sistemáticos na avaliação de probabilidades e eficácia.

Para romper esse ciclo, sugere-se: intervenções que desconstroem estereótipos de sucesso através de estudos de caso reais e exercícios de autoavaliação estruturada que contrastem percepções com métricas objetivas, conforme proposto por Vygotsky (2001) em sua abordagem sobre mediação cognitiva. A presença de 16,9% que ignoram responsabilidades (gráfico R2) e 15,7% desmotivados (gráfico R3) reforça a urgência de ações pedagógicas que combatam esses vieses, particularmente para estudantes-trabalhadores cuja dupla jornada os torna mais suscetíveis a atalhos cognitivos.

5.1.3 Percepções dos estudantes no processo de aprendizagem

Nesta seção, são analisadas as percepções dos estudantes sobre as metodologias de ensino e os desafios enfrentados no curso de Secretariado Executivo.

Quadro 10 - Percepções dos estudantes

Quais estratégias poderiam ser implementadas para melhorar sua experiência acadêmica e facilitar a aprendizagem? (Resposta aberta) * Texto de resposta longa	
CATEGORIZAÇÃO DAS RESPOSTAS	REPETIÇÕES DAS RESPOSTAS
Aprendizado Ativo	18
Sem resposta	16
Práticas	14
Gestão Do Tempo	14
Autonomia + Criatividade	7
Exercícios De Fixação	6
Mapas Mentais	5
Adequação Ao PPC Do Curso	3
83 RESPONDENTES/ 291 ESTUDANTES ATIVOS	

Fonte: elaboração própria.

Nota: os dados foram coletados via Google Forms no período de fevereiro a março de 2025.

Conforme o quadro 10, representa as percepções dos estudantes que revelam um interesse significativo por metodologias que favorecem o protagonismo discente. Ademais, a alta recorrência de respostas relacionadas ao aprendizado ativo (18 menções) e à realização de práticas (14 menções) sugere que os alunos buscam maior dinamismo e envolvimento no processo de aprendizagem, o que pode indicar insatisfação com abordagens tradicionais. Além disso, a gestão do tempo também se destaca como um fator crítico (14 menções), evidenciando que a sobrecarga acadêmica e profissional dos estudantes do curso noturno interfere diretamente em seu desempenho e engajamento. Nesse contexto, Zimmerman e Schunk (2011) afirmam que a autorregulação da aprendizagem é essencial para que os estudantes consigam equilibrar suas responsabilidades acadêmicas e profissionais, otimizando seu desempenho por meio de estratégias eficazes.

Outro aspecto relevante é a menção à autonomia e criatividade (7 menções), apontando para a necessidade de estratégias que permitam maior flexibilidade e inovação no aprendizado. Esse dado pode estar relacionado à busca por metodologias que não apenas transmitam conhecimento, mas também incentivem a experimentação e a aplicação prática dos conteúdos. Além disso, a baixa frequência de respostas mencionando exercícios de fixação (6 menções) e mapas mentais (5 menções) sugere que os estudantes podem não

perceber essas estratégias como suficientemente eficazes para suas necessidades ou que seu uso ainda é limitado nas práticas pedagógicas do curso.

Apenas três estudantes mencionaram a adequação ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), no entanto, essa baixa recorrência não deve ser ignorada, pois evidencia a necessidade de revisão curricular para alinhar o curso às exigências do mercado e ao perfil das novas gerações, que demandam abordagens mais tecnológicas e metodologias dinâmicas de ensino. Assim, o número considerável de respostas em branco (16 menções) também merece atenção, pois pode indicar desinteresse, falta de conhecimento sobre possíveis estratégias de melhoria ou até mesmo uma descrença na efetividade de mudanças institucionais. Logo, os achados reforçam a necessidade de alinhar as metodologias de ensino às demandas reais dos estudantes, com maior ênfase na gestão do tempo, relacionadas a mais tempo para entrega e leituras de materiais solicitados para a aula seguinte.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa evidenciam a influência expressiva dos vieses heurísticos, particularmente de disponibilidade, confirmação e da representatividade, nas escolhas acadêmicas dos estudantes de Secretariado Executivo da UFPE. Assim, verifica-se uma contradição entre a valorização declarada das metodologias ativas e o efetivo engajamento nas práticas propostas, o que corrobora os achados de Kahneman (2011) sobre a tendência humana de recorrer a soluções imediatas e familiares, ainda que menos eficazes. Essa dissonância pode ser parcialmente explicada pela perspectiva vygotskyana, que enfatiza o papel das interações sociais no desenvolvimento cognitivo e na superação de limitações perceptivas impostas pelos vieses, Vygotsky (2001). Assim, a necessidade de intervenções pedagógicas direcionadas se torna evidente, com vistas a estimular processos reflexivos mais aprofundados e promover maior autonomia no aprendizado.

Como autoras deste trabalho, também nos reconhecemos como parte integrante do processo estudado, uma vez que vivenciamos, em diferentes intensidades, as mesmas dificuldades enfrentadas pelos discentes do curso noturno de Secretariado Executivo da UFPE. Uma das autoras, por exemplo, percorre longas distâncias diariamente para comparecer às aulas, enfrentando o perigo constante do trajeto noturno, a escassez de transporte público após determinado horário e a falta de segurança nos arredores da universidade. Ainda assim, ambas buscamos manter a assiduidade e o compromisso acadêmico, nos desdobrando para entregar o melhor desempenho possível, apesar das

adversidades. Essa vivência reforça a importância de compreender, com sensibilidade e profundidade, os desafios da permanência estudantil e o papel da resiliência no percurso formativo no ensino superior.

Nesse sentido, futuras pesquisas podem expandir a investigação para outros cursos universitários e explorar o impacto das tecnologias educacionais no enfrentamento dos vieses heurísticos. A primeira hipótese sugere que a adoção de metodologias ativas mediadas por tecnologia pode mitigar vieses ao oferecer ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e interativos, favorecendo a experimentação e a adaptação contínua. Já a segunda hipótese propõe que a utilização de ferramentas digitais, como plataformas adaptativas, pode favorecer um aprendizado personalizado, auxiliando na tomada de decisão acadêmica mais fundamentada. Conforme Bazerman e Moore (2013), estratégias que conscientizam os indivíduos sobre seus próprios padrões cognitivos e promovem um ensino baseado em evidências são fundamentais para reduzir os impactos negativos dos vieses.

A capacitação docente desponta como elemento central para a transformação desse cenário. Ademais, recomenda-se que os programas de formação continuada da PROGRAD passem a incluir módulos obrigatórios sobre incorporação de tecnologias educacionais que favoreçam práticas de ensino mais inclusivas. Dessa forma, estratégias como o uso de estudos de caso interdisciplinares e sistemas de avaliação flexíveis, aliados a plataformas adaptativas, podem contribuir para a construção de um ambiente acadêmico mais equitativo e eficiente. Logo, essas medidas se alinham às recomendações de Bazerman e Moore (2013) para o desenvolvimento de espaços que estimulem a compreensão e a tomada de decisão consciente no contexto educacional.

Em síntese, os achados desta pesquisa reforçam que a superação dos vieses heurísticos na formação acadêmica demanda uma abordagem integrada, que contemple a atualização constante do corpo docente, a adaptação das metodologias de ensino às demandas dos estudantes e a implementação de políticas institucionais voltadas ao incentivo do engajamento ativo. Além disso, torna-se fundamental alinhar as estratégias educacionais às características e expectativas das diferentes gerações, especialmente as gerações Z e Alpha, que possuem maior familiaridade com a tecnologia e demandam abordagens mais dinâmicas, interativas e personalizadas, como afirma Prensky (2001). Logo, o uso de recursos tecnológicos, plataformas adaptativas e gamificação, podem atuar como um fator mitigador dos vieses cognitivos, estimulando um aprendizado mais participativo. Em conformidade com Bazerman e Moore (2013), a qualidade das decisões acadêmicas influencia diretamente a excelência do ensino superior, tornando urgente a adoção de estratégias que favoreçam uma

aprendizagem mais reflexiva, adaptável e alinhada às necessidades contemporâneas e ao perfil dos estudantes das novas gerações.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (ABED). **Relatório analítico da educação a distância no Brasil**. São Paulo: ABED, 2022. Disponível em: <https://www.abed.org.br>. Acesso em: 25 nov. 2024.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (ANDIFES). **V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos(as) Graduandos(as) das IFES**. 2018. Disponível em: <https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/05/V-Pesquisa-Nacional-de-Perfil-Socioeconomico-e-Cultural-dos-as-Graduandos-as-das-IFES-2018.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011. Disponível em: <https://www.esextante.pt/livros/analise-de-conteudo>. Acesso em: 16 abr. 2024.

BAZERMAN, Max H.; MOORE, Donald A. *Judgment in managerial decision making*. 8. ed. Hoboken, NJ: Wiley, 2013. Disponível em: <https://www.wiley.com/en-us/Judgment+in+Managerial+Decision+Making%2C+8th+Edition-p-9781118065709>. Acesso em: 20 abr. 2024.

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem**. Rio de Janeiro: LTC, Disponível em: [.https://www.scielo.br/j/epcc/a/3KTJLqNjLmZzC3qfczL3L8d/?format=pdf](https://www.scielo.br/j/epcc/a/3KTJLqNjLmZzC3qfczL3L8d/?format=pdf). Acesso em: 11 abr. 2025.

CERVI UZUN, M. L. As principais contribuições das Teorias da Aprendizagem para à aplicação das Metodologias Ativas. **Revista Thema**, Pelotas, v. 19, n. 1, p. 153–163, 2021. DOI: 10.15536/thema.V19.2021.153-163.1466. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1466>. Acesso em: 17 mar. 2025.

COSTA, Alan Carlos Franco; LIMA, Thales Batista de; SANTIAGO, Cibelle da Silva. Contribuições das metodologias colaborativas para o aprendizado dos estudantes de Administração e Secretariado Executivo bilíngue. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 17, n. 3, 2023. Disponível em: . Acesso em: 17 mar. 2025.

COVEY, Stephen R. **Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes**. 30. ed. Rio de Janeiro: BestSeller, 2015. Acesso em: 1 mar. 2025.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. *Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches*. 5. ed. Thousand Oaks: Sage, 2018. Acesso em: 1 mar. 2025.

DAFT, Richard L.; LENGEL, Robert H. *Organizational communication: Theory and practice*. 2. ed. Mason: Cengage Learning, 2014. Disponível em: <https://www.cengage.com/c/organizational-communication-theory-and-practice-2e-daft/>. Acesso em: 20 abr. 2024.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2018. Acesso em: 1 mar. 2025.

FIELD, Andy. *Discovering Statistics Using IBM SPSS Statistics*. 5. ed. London: Sage, 2020. Acesso em: 1 mar. 2025.

FIGEZE, Cristina; RIBEIRO, Silvana; MIRANDA, Vinícius Santos de. **O protagonismo estudantil na universidade: um estudo sobre a participação acadêmica**. 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/aval/a/db9nCZCkCZgc8yPmLn87Rmf?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 27 fev. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Acesso em: 1 mar. 2025.

GIGERENZER, Gerd; BRIGHTON, Henry. *Homo heuristics: Why biased minds make better inferences*. *Topics in Cognitive Science*, v. 1, n. 1, p. 107-143, 2009. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1756-8765.2008.01006.x>. Acesso em: 13 mai. 2024.

GALLEÃO, Antonio Miranda. **A influência dos vieses cognitivos nas decisões financeiras: uma abordagem comportamental**. 2022. Dissertação (Mestrado em Administração) — Universidade Católica de Santos, Santos, 2022. Disponível em: <https://tede.unisantos.br/bitstream/tede/5781/1/Antonio%20Mirando%20Galle%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2025.

GARDNER, Howard. *Frames of mind: the theory of multiple intelligences*. New York: Basic Books, 1983. Acesso em: 1 mar. 2025.

GARDNER, Howard. *Intelligence reframed: multiple intelligences for the 21st century*. New York: Basic Books, 1999. Acesso em: 1 mar. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Acesso em: 1 mar. 2025.

GUIMARÃES, W. dos S., GUEDES, J. T., NASCIMENTO, M. B. da C., & SANTOS, M. F. dos. (2023). Metodologias Ativas Para O Ensino E Aprendizagem Das Gerações Tecnológicas Z E Alfa. **Revista Ibero-Americana De Humanidades**, Ciências E Educação, 9(5), 1515–1526. <https://doi.org/10.51891/rease.v9i5.9887>.

IBERDROLA. **Gerações X, Y e Z, diferenças e características**. Disponível em: [Gerações X, Y e Z, diferenças e características - Iberdrola](#). Acesso em: 1 mar. 2025.

KAHNEMAN, Daniel. **Rápido e devagar: duas formas de pensar**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. Acesso em: 1 mar. 2025.

KAHNEMAN, Daniel. *Thinking, fast and slow*. New York: Farrar, Straus and Giroux, 2011. Disponível em: <https://us.macmillan.com>. Acesso em: 25 nov. 2024.

KLUGER, A. N.; DENISI, A. *The effects of feedback interventions on performance*. Psychological Bulletin, 119(2), 254-284, 1996. Acesso em: 1 mar. 2025.

KOLB, David A. *Experiential learning: experience as the source of learning and development*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1984. Acesso em: 20 mar. 2025.

KNOWLES, M. S. *The Adult Learner: A Neglected Species*. Houston: Gulf Publishing, 1984. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED084368.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2025.

LADEIRA, W. J. **Estilos de tomada de decisão: uma investigação em gerações diferentes**. *Revista de Administração da Unimep*, São Paulo, v. 8, n. 3, p. 184-206, set./dez. 2010. Disponível em: pantheon.ufrj.br. Acesso em: 1 mar. 2025.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LARRICK, R. P. Debiasing. In: KOEHLER, D. J.; HARVEY, N. (Eds.). *Blackwell Handbook of Judgment and Decision Making*, p. 316-338, 2004. Acesso em: 1 mar. 2025.

COELHO, Letícia Nascimento; WILLIMA, K. Gonçalves; FERREIRA, C. da Cruz; SOUZA, L. Barbosa Pacheco. Gamificação na educação contemporânea: estratégia de engajamento e personalização do ensino. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 3, n. 1, p. 1-14, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.61164/rmm.v3i1.3571>. Acesso em: 15 mar. 2025.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: <https://www.editorasaraiva.com.br/produto/teoria-geral-da-administracao>. Acesso em: 07 nov. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2017. Acesso em: 1 mar. 2025.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 2008. Disponível em: <http://www.revistaseducacao-janeiro2017-ERRATA-A.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2025.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais eficaz**. 2015. Disponível em: https://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/MetodologiasAtivas_JoseMoran.pdf. Acesso em: 11 abr. 2025.

NICKERSON, R. S. Confirmation bias: A ubiquitous phenomenon in many guises. *Review of General Psychology*, 2(2), 175-220, 1998. Acesso em: 1 mar. 2025.

OLIVEIRA, Maria C. **Cognição e aprendizagem no ambiente profissional: desafios e estratégias**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Acadêmica, 2019. Acesso em: 1 mar. 2025.

PEREIRA, José Carlos Libâneo. **Escola, trabalho e perspectiva de futuro de jovens estudantes**. 2012. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6229837.pdf>. Acesso em: 1 mar. 2025.

PINHEIRO BARROS, C. de M., SILVA, J. N. O. da, & ROCHA, L. S. da. (2020). Didática de ensino aplicada por docentes-secretários executivos: quais as percepções de discentes?. **Revista De Gestão E Secretariado**, 11(3), 47–73. <https://doi.org/10.7769/gesec.v11i3.1110>. Acesso em: 1 mar. 2025.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. **Comportamento organizacional**. 18. ed. São Paulo: Pearson, 2019. Disponível em: <https://www.pearson.com/store/p/organizational-behavior/P100001119042>. Acesso em: 07 nov. 2024.

ROBINSON, Steven P.; MARINO, Luigi D. *Overconfidence and the intrapreneurial orientation of executives*. *Entrepreneurship Theory and Practice*, v. 39, n. 4, p. 861–887, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/etap.12095>. Acesso em: 21 nov. 2024.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. Acesso em: 1 mar. 2025.

SANTIAGO, C. da S., COSTA, A. C. F., e LIMA, T. B. de. (2024). Qual o estilo de aprendizagem predominante nos estudantes de secretariado executivo bilíngue da Universidade Federal da Paraíba, no Brasil?. **Revista Tempos E Espaços Em Educação**, 17(36), e20233. <https://doi.org/10.20952/revtee.v17i36.20233>. Acesso em: 15 mar. 2025.

SCHUMPETER, Joseph A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1984. Disponível em: <https://www.editorazahar.com.br/livro/capitalismo-socialismo-e-democracia>. Acesso em: 25 nov. 2024.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 25. ed. São Paulo: Cortez, 2018. Acesso em: 1 mar. 2025.

SILVA, V. S. da, SOUZA, E. C. P., & MARTINS, C. B. (2022). Os estilos de aprendizagem de estudantes universitários do curso de Tecnologia em Secretariado da Universidade Federal do Amapá. **Revista Educação E Cultura Contemporânea**, 19(60), 200–217. <https://doi.org/10.5935/2238-1279.20210188>. Acesso em: 15 mar. 2025.

SOUZA, A. C. P. de, e ALCARÁ, A. R. (2021). Competência em informação e as diferentes gerações. **Revista Brasileira De Biblioteconomia E Documentação**, 17(2), 1–20. Recuperado de <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1658>. Acesso em: 15 mar. 2025.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. Acesso em: 1 mar. 2025.

TIDD, Joe; BESSANT, John. *Managing innovation: Integrating technological, market and organizational change*. 7. ed. Chichester: Wiley, 2018. Disponível em: <https://www.wiley.com/en-us/Managing+Innovation%3A+Integrating+Technological%2C+Market+and+Organizational+Change%2C+7th+Edition-p-9781119379454>. Acesso em: 18 jun. 2024.

TINTO, V. *Leaving College: Rethinking the Causes and Cures of Student Attrition*. Chicago: University of Chicago Press, 1993. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=ED371658>. Acesso em: 28 mar. 2025.

TUSHMAN, Michael L.; O'REILLY, Charles A. *Organizational ambidexterity: Past, present, and future*. *Academy of Management Perspectives*, v. 27, n. 4, p. 71-92, 2013. Disponível em: <https://journals.aom.org/doi/abs/10.5465/amp.2013.0025>. Acesso em: 18 jun. 2024.

TVERSKY, Amos; KAHNEMAN, Daniel. *Judgment under uncertainty: Heuristics and biases*. *Science*, v. 185, n. 4157, p. 1124–1131, 1974. Disponível em: <https://doi.org/10.1126/science.185.4157.1124>. Acesso em: 13 mai. 2024.

VYGOTSKY, Lev S. **O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4. ed. Coordenação da tradução: Grupo de Desenvolvimento e Ritmos Biológicos – Departamento de Ciências Biomédicas USP. Revisão da tradução: Monica Stahel M. São Paulo: Martins Fontes, 1991. Disponível em: [A formacao social da mente.pdf](#). Acesso em: 1 mar. 2025.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2009. Disponível em [Vygotky - Pensamento e Linguagem.pdf](#) - Google Drive. Acesso em: 1 mar. 2025.

ZIMMERMAN, B. J.; SCHUNK, D. H. *Self-regulated learning and academic achievement: Theoretical perspectives*. 2nd ed. New York: Routledge, 2011. Disponível em: [Self-regulated learning and academic achievement: Theoretical perspectives, 2nd ed.](#) Acesso em: 1 mar. 2025.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DA PESQUISA COM OS DISCENTES DE SECRETARIADO EXECUTIVO (UFPE)

Este questionário é parte de uma pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre "VIESES HEURÍSTICOS NOS ESTILOS DE APRENDIZAGEM: Um estudo com discentes do curso de Secretariado Executivo da UFPE.

Os vieses heurísticos são atalhos mentais que facilitam a tomada de decisões rápidas, mas podem levar a escolhas equivocadas. Esta pesquisa busca descrever como esses vieses influenciam o aprendizado dos discentes do turno noturno de Secretariado Executivo da UFPE, além de investigar de que forma o trabalho ou estágio interferem nos seus estilos de aprendizagem, considerando, “os vieses heurísticos, defendendo que esses atalhos mentais, como os de disponibilidade, confirmação e representatividade, são mecanismos inatos do cérebro humano que visam simplificar o processo decisório” (Bazerman & Moore, 2013, p. 56).

Viés de Disponibilidade: Basear decisões em informações mais fáceis de lembrar, mas nem sempre mais relevantes. (Exemplo: Preferir um método de estudo já usado antes, mesmo que menos eficaz.)

Viés de Confirmação: Buscar informações que reforcem crenças existentes, ignorando novas perspectivas. (Exemplo: Escolher conteúdos que confirmem conhecimentos prévios e evitar materiais desafiadores.)

Viés de Representatividade: Julgar com base em estereótipos, ignorando os fatos. (Exemplo: Achar que métodos tradicionais são melhores apenas por serem mais comuns.)

Sua participação será fundamental para identificar os estilos de aprendizagem e como os vieses heurísticos interferem no aprendizado, contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes e adaptadas às necessidades dos estudantes.

Sigilo e Ética

Suas respostas serão confidenciais e analisadas em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Não serão coletados dados pessoais que possam identificá-lo(a).

Agradecemos sua contribuição!

1. E-mail *

2. Qual seu ano de nascimento? *

Marcar apenas uma oval.

Entre 1946 e 1964

Entre 1965 e 1980

Entre 1981 e 1996

Entre 1997 e 2010

3. Qual é a sua situação profissional? *

Marcar apenas uma oval.

Trabalha em período integral

Estagia em período parcial

Não trabalha nem faz estágio

4. Há quanto tempo você está matriculado(a) no curso? *

Marcar apenas uma oval.

1 semestre

2 semestres

3 semestres

4 semestres

5 semestres

mais de 5 semestres

Estilos de Aprendizagem e Rotina Acadêmica

5. Quais métodos de aprendizagem você utiliza com mais frequência? *
(Selecione até 2 opções)

Marque todas que se aplicam.

- Leituras individuais
- Estudos em grupo
- Uso de recursos audiovisuais
- Revisão com resumos ou mapas mentais
- Outro. Especificar:

6. Com que frequência o cansaço devido ao trabalho/estágio afeta sua capacidade de estudar? Leve em consideração a escala abaixo, onde 1 significa que afeta pouco e 10 afeta muito. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Pou Muito

7. Como você avalia sua interação com metodologias ativas (ex.: discussões, estudos de caso, sala invertida)? *
- (Considere que mais estrelas indicam maior interação e facilidade com as metodologias ativas)

1 2 3 4 5

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Influência dos Vieses Heurísticos

Os vieses heurísticos são atalhos mentais que facilitam a tomada de decisão, mas podem levar a erros. Segundo Bazerman e Moore (2013) o cérebro usa esses mecanismos de forma natural para simplificar escolhas.

8. Você já tomou decisões acadêmicas baseando-se no que era mais fácil de lembrar, mesmo que houvesse opções mais adequadas? (Viés de Disponibilidade) *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Pou	<input type="radio"/>	Muito								

9. Como o viés da disponibilidade pode influenciar a sua escolha de fontes de estudo? *

Marcar apenas uma oval.

- Priorizando informações rápidas e superficiais, como resumos ou vídeos curtos.
- Buscando sempre fontes detalhadas e aprofundadas.
- Ignorando completamente qualquer tipo de fonte de informação.
- Alternando entre fontes sem critério definido.

10. Qual é um risco do viés da disponibilidade para você como estudante-trabalhador? *

Marcar apenas uma oval.

- Negligenciar o aprendizado de conceitos complexos devido à preferência por informações acessíveis.
- Aumentar a capacidade de memorização de conteúdos detalhados.
- Ignorar completamente suas responsabilidades de estudo.
- Reduzir a necessidade de acesso a informações rápidas.

11. Com que frequência você escolhe materiais ou informações que confirmam suas opiniões, sem considerar outras perspectivas? (Viés de Confirmação) *

Marcar apenas uma oval.

- Sempre
- Frequentemente
- Raramente
- Nunca

12. Como o viés de confirmação pode influenciar a sua escolha no seu estilo de aprender? *

Marcar apenas uma oval.

- Priorizando métodos que já conhece, mesmo que não sejam os mais eficazes.
- Buscando sempre métodos novos e inovadores.
- Ignorando completamente qualquer método de estudo.
- Alternando entre métodos aleatoriamente.

13. Como o viés de confirmação pode afetar a receptividade a feedbacks sobre a gestão de tempo? *

Marcar apenas uma oval.

- Fazendo com que você ignore feedbacks que desafiem seus hábitos atuais.
- Incentivando a busca por feedbacks diversos e críticos.
- Levando à rejeição de qualquer tipo de feedback.
- Tornando você indiferente à gestão de tempo.

14. Você já considerou um método de ensino mais ou menos eficaz com base apenas na aparência de ser tradicional ou inovador? (Viés de Representatividade) *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Pou Muito

15. Qual é um risco do viés da representatividade para você como estudante-trabalhador? *

Marcar apenas uma oval.

- Adotar expectativas irreais com base em estereótipos, como "pessoas bem-sucedidas estudam X horas por dia".
- Aumentar a disposição para experimentar métodos de estudo variados.
- Ignorar completamente suas responsabilidades de trabalho.
- Reduzir a necessidade de planejamento e organização.

16. Como o viés da representatividade pode afetar a percepção do próprio desempenho? *

Marcar apenas uma oval.

- Fazendo com que você generalize seu desempenho com base em experiências isoladas de sucesso ou fracasso.
- Incentivando uma avaliação crítica e detalhada do próprio desempenho.
- Levando à completa desmotivação em relação aos estudos.
- Tornando você indiferente ao feedback recebido.

Percepções e Sugestões

17. **Quais estratégias poderiam ser implementadas para melhorar sua experiência acadêmica e facilitar a aprendizagem?** *(Resposta aberta)* *
